

**ENSINANDO O FA NA CONFERÊNCIA DE FUNDAÇÃO DA
ASSOCIAÇÃO DO FALUN DAFA EM SINGAPURA**

28 DE JULHO DE 1996

Versão em Português

LI HONGZHI

Original em chinês

Traduzido da versão em espanhol em junho de 2009

Copyright © Todos os direitos reservados
Somente para uso pessoal e não-comercial

Bom, permita-me permanecer em pé, pois assim todos poderão me ver melhor. Quero agradecer às pessoas de vários campos de atuação em Singapura que, de diferentes formas, têm apoiado a Associação do *Falun Dafa*. Também, de modo geral, quero expressar nosso apreço pelas pessoas de distintos campos de atuação de Singapura pelo apoio recebido e por tornarem possível o estabelecimento da Associação Fo Falun; vamos aplaudir (Aplausos). A fundação da Associação Fo fará com que mais pessoas obtenham o *Fa*. Sob proteção de lei nacional, poderá prover boas condições para a prática de todos vocês e, ao fazer esta coisa boa, também trará benefícios à população em geral.

Não preparei muita coisa para falar. Agora, aproveito a oportunidade desta reunião para falar o que me vem à mente. Primeiro, vou apresentar *Falun Gong* que tem uma longa história. As pessoas do mundo do cultivo sabem que surgiram várias civilizações no mundo humano. São muitas as vezes que surgiram diferentes civilizações no mundo humano. Ao longo da história, sempre que a moralidade humana gradualmente decaía e se corrompia, a raça humana entrava em declínio; era assim que acontecia. A decadência avançava até o ponto em que a degeneração material e a depravação espiritual chegavam ao limite. Isso era acompanhado da decadência dos valores morais. Sob tais circunstâncias, a raça humana decaía. A raça humana passou por tal situação muitas vezes e é por isso que existiram mais de uma civilização humana. Existiram muitas civilizações. A Idade da Pedra da qual as pessoas falam não ocorreu somente uma vez. A raça humana passou por muitas “idades da pedra”. Isto ocorreu porque, sempre que a raça humana se encontrava com esta classe de problema, todos os seus meios de produção e conhecimento eram destruídos.

Vocês sabem, nos primórdios da atual civilização humana, há quatro ou cinco mil anos, nossa Terra passou por uma grande inundação¹ que encobriu toda a civilização caucásica² da Europa. Pouco restou dela, mas, apesar disso, é possível encontrar resquícios desse passado pré-histórico nos artefatos que restaram. Um exemplo que evidencia a existência de civilizações pré-históricas pode ser encontrado nos achados arqueológicos relacionados à cultura da antiga Grécia. No Oriente, a quantidade de coisas preservadas foi relativamente maior. Todos conhecem a história de Da Yu que controlou a inundação. Naquela época, a inundação foi violenta e, quando a água baixou, Da Yu conduziu as pessoas na retirada da água das terras inundadas. Isto está documentado na história. A antiga civilização humana daquela época – a do último ciclo – foi destruída por uma grande inundação, porém muitos dos ancestrais dos chineses sobreviveram a ela e, relativamente falando, mais artefatos foram preservados. Proporcionalmente, sobreviveram poucos ocidentais. Por isso é que a atual cultura ocidental é completamente nova, não possui vestígios dessa história. E é também por ter profundas raízes históricas e ser muito antiga que a civilização chinesa tomou um rumo diferente daquele da ciência moderna.

Por esta razão, há muitas coisas dessas antigas civilizações que as pessoas de hoje em dia não podem entender; não estão relacionadas à cultura moderna. Muitas pessoas, inclusive os ocidentais, sabem que, na China, há muitas, muitas coisas misteriosas; coisas que as pessoas de hoje em dia não podem entender. Até mesmo os chineses sabem disso. No território chinês há muitas coisas daquela cultura antiga que as pessoas modernas não podem entender. Algumas pessoas ouviram falar delas ou as viram, mas, sem dúvida, não podem explicá-las; ninguém fala publicamente dessas coisas antigas e tampouco as mostra às pessoas. Já que para os chineses a quantidade de

¹ NT: Dilúvio

² NT: Raça branca

ancestrais que sobreviveram foi bem maior, uma porção daquela antiga cultura foi preservada.

No passado, a raça chinesa não se concentrava onde hoje é o Vale do Rio Amarelo; ao invés disso, estava localizada na região de Xinjiang. O período mais próspero daquela civilização ocorreu nessa região. Já que o monte Kunlun ficava nos arredores, os terrenos nas áreas vizinhas eram bastante altos. Naquele ano, o nível da altura da água da grande inundação alcançou dois mil metros de altura, e encobriu toda a Terra. Contudo, quando a grande inundação se desencadeou, muitas pessoas sobreviveram se refugiando no Monte Kunlun, preservando assim algumas coisas dessa antiga cultura. Por exemplo, coisas como os diagramas Hetu e Luoshu, o Taiji, o Bagua, e outras coisas que os chineses não são capazes de entender, além de algumas antigas formas de *qigong* conhecidas pelas pessoas de hoje em dia.

Dizendo de forma simples, o *qigong* não é algo inventado pelas pessoas de hoje; é parte de uma cultura pré-histórica, e há proporcionalmente mais dele na China. Porém, no passado, não se chamava *qigong*. Como se chamava? Chamava-se *xiulian* (prática de cultivo). A prática de cultivo possui níveis e, ao nível da sociedade humana comum, o que pode ser mostrado às pessoas são coisas apenas para a autocura, restaurar a saúde e manter o corpo saudável. Portanto, alguns mestres de *qigong* usam isto para fazer coisas boas às pessoas. Em outras palavras, esses mestres de *qigong* que ensinam suas práticas na sociedade, incluindo os de outros países, só ensinam coisas do nível de curar doenças e melhorar as condições físicas. Contudo, não estou dizendo que as práticas de *qigong* ensinadas pelos outros não sejam boas. Estou apenas dizendo que eles não estão ensinando coisas de níveis elevados, e sim coisas voltadas somente a curar doenças e melhorar as condições físicas, e uniram a isto a demonstração de algumas capacidades sobrenaturais (capacidades de *gong*). Quando eles curam, algumas doenças só podem ser eliminadas por meios sobrenaturais, e é por isso que eles exibem capacidades sobrenaturais.

“Capacidades sobrenaturais” é só um termo moderno; fundamentalmente, são habilidades inatas de um ser. Com o atual aumento da abundância de recursos materiais e o avanço da ciência, as pessoas dão cada vez mais importância às coisas práticas, e abandonam cada vez mais suas habilidades inatas e coisas que sempre fizeram parte delas desde tempos antigos. Se esta tendência continuar, no futuro, o avanço da ciência e tecnologia será acompanhado da progressiva degeneração do ser humano. Agora temos trens, carros e aviões, de modo que ninguém necessita andar muito. No futuro, com o avanço cada vez maior das coisas materiais, o ser humano possivelmente se degenera de modo drástico. Se tomarmos como base à “teoria da evolução”, no futuro, a superfície do corpo humano se degenerará por inteiro e, ao final, os membros do homem se deformarão e atrofiarão, ficando apenas uma grande cabeça. É claro, aqui só estamos ilustrando um ponto. A idéia aqui é que as pessoas estão abandonando mais e mais as coisas inerentes e originais ao homem.

A sociedade da China de antigamente não se desenvolveu desta maneira. Assim, algumas pessoas talvez perguntem: “Se as coisas tivessem se desenvolvido de acordo com a antiga sociedade chinesa, haveria avanços tecnológicos?” Se você tentar entender outro tipo de ciência no contexto científico e tecnológico atuais, você nunca será capaz de entendê-lo. É preciso dar um passo para fora dos limites da ciência de hoje se você quiser entender o enfoque de uma ciência diferente. Assim, dentro desse outro tipo de cultura, as pessoas pensariam que, de fato, aquele é o estado esperado para a sociedade. Algumas pessoas disseram: “Se as coisas tivessem se desenvolvido de acordo com a sociedade do antigo Oriente, existiriam carros e aviões? Ontem, voei de Hong Kong para Singapura, e só levou três horas; foi muito rápido. O estado do desenvolvimento da

humanidade está muito avançado. Seria assim se as coisas tivessem seguido a forma da antiga sociedade chinesa?”.

Na realidade, as pessoas sabem que diferentes abordagens científicas levam a diferentes formas de desenvolvimento científico. Por exemplo, suponham que as coisas tivessem se desenvolvido segundo a sociedade chinesa de antigamente. Como sabem, praticar *qigong* pode desenvolver o potencial inato do corpo humano. Em outras palavras, a prática de *qigong* pode converter as coisas sem forma em coisas com forma e finalmente tornar aquilo que é invisível em visível; e tudo isso pode ser feito sem o uso dos instrumentos e recursos científicos e tecnológicos modernos. Quando se entra pela primeira vez em um estado de tranqüilidade na meditação do *qigong*, não se sente muita coisa. Porém, quando se está em completa tranqüilidade, descobre-se que, apesar de a forma externa do seu corpo não se mover, a parte interna se move; este movimento é sentido dentro de você. Esse movimento, apenas perceptível no interior, torna-se cada vez mais óbvio até que eventualmente se torna tão óbvio que sua consciência pode controlá-lo, trazendo dessa maneira uma transição do sem forma ao com forma. De modo que, eventualmente, com o crescimento do praticante na prática, esta consciência e sensação podem lentamente assumir uma forma. Há no universo numerosas substâncias que carregam energia, mas que a ciência e tecnologia de hoje não podem detectar. Enquanto estas energias fortalecem constantemente o praticante, estas substâncias invisíveis e sem forma, gradualmente assumem uma forma, e logo as pessoas podem vê-las e inclusive utilizá-las. Se este caminho for seguido, definitivamente, a qualidade do homem se elevará. No passado, os estudantes eram chamados de eruditos confucianos e, antes de começar a aula, havia a exigência de que, antes de lerem seus livros, eles se sentassem em meditação, ajustassem a respiração e acalmassem suas mentes. Realmente era assim no passado. Na China de antigamente, ajustar a respiração e acalmar a mente era importante para as pessoas de todos os caminhos. Neste estado de ser, as pessoas podem fazer muitas coisas que normalmente não poderiam, e isto está muito ligado ao cultivo do *qigong*. Tal cultura sempre esteve presente na mente dos antigos chineses.

Há pouco, disse que há pessoas que se perguntam: “Se tivéssemos seguido aquela forma de desenvolvimento, hoje em dia, nós teríamos aviões e trens?” Diferentes rumos do desenvolvimento científico podem levar a ciência a diferentes lugares. Portanto, pensem todos: se os humanos pudessem levitar e flutuar, então, os aviões e os trens ainda seriam necessários? Há pessoas com tal habilidade na China, na Índia e nos Estados Unidos; e há um número significativo de pessoas assim entre os praticantes de *Falun Gong*. Como eles podem fazer isso? Quando todos os canais de energia no corpo de uma pessoa se abrem, quando nem uma só região está bloqueada, uma pessoa é capaz de levitar. É claro, a ciência atual não sabe como explicar isto. De fato, ninguém se atreve a estudar isso temendo ser criticado e ter sua reputação prejudicada diante dos pseudos “cientistas” que não acreditam nisso. Como vocês sabem, não faz muito tempo, um americano veio a Singapura fazer um show, e muitos puderam vê-lo levitar. Este fenômeno verdadeiramente existe; os humanos são capazes de levitar. Sendo assim, pensem todos: no passado, os chineses falavam sobre pessoas que eram capazes de vir do nada e desaparecer sem deixar rastros. Muitos mestres de *qigong* eram capazes de viajar de um lugar ao outro, a uma distância de milhares de *li*, em questão de segundos. Por que eles eram capazes de fazer isto? Há muitas coisas desconhecidas que precisam ser explicadas em grande detalhe, mas hoje não farei isto. Estou apenas falando em termos gerais que diferentes formas de desenvolvimento científico levam a diferentes resultados. Por exemplo: com um avião, você pode voar de Hong Kong a Singapura em três horas, porém, uma vez que uma pessoa como aquela se senta, ela pode levitar e

flutuar até aqui em pouco mais de dez minutos; e, portanto, não é necessário construir uma máquina tão primitiva. Quando se trata dessas coisas, realmente não é “um conto de fadas”; muitas coisas que as pessoas ainda não conseguem explicar, aos poucos, estão sendo explicadas pela ciência mesmo que esta não tenha chegado a tal estado. No contexto da ciência atual, você não conseguiria entender o rumo seguido por um tipo diferente de ciência.

Dizendo em termos modernos, o *qigong* é uma disciplina científica e, além disso, é a ciência mais antiga; e é de um nível muito elevado. Muitos cientistas tiveram a bravura de dar um passo adiante e validar a ciência do corpo humano e a ciência de antigamente após testemunharem a existência real de fenômenos do *qigong*.

Há pessoas que se negam a reconhecer o *qigong*. Digo a todos os aqui presentes que são praticantes de *Falun Gong* que, quando vocês convidam os outros para que venham aprender *Falun Gong*, alguns deles possivelmente não acreditarão e inclusive se oporão à prática. Tudo isso é normal. Por quê? Porque a sociedade humana simplesmente existe numa condição de “dualidade” que gera antagonismo. Se todos acreditassem no *qigong*, se todos acreditassem no *Fa-Buda*, se todos pudessem se cultivar, então, a sociedade humana deixaria de existir, e todos se converteriam em seres celestiais ou Deuses. É precisamente porque há aqueles que são contra e aqueles que são a favor, os que acreditam e os que não, que é possível estabelecer esta sociedade de conflitos, de geração mútua e inibição recíproca. Todas as profissões e ocupações, incluindo tudo na sociedade humana comum, têm simultaneamente elementos positivos e negativos. Quando você quer fazer algo bom, seguramente, algo ruim estará lhe esperando, você terá que superar desafios antes de poder realizar esse algo bom. Também, não é fácil fazer algo mal, já que há leis nacionais e boas pessoas observando. As coisas são assim, isso é normal. Isto ocorre porque neste universo existem duas substâncias opostas e de naturezas diferentes, e, descendo de nível, ou seja, avançando para baixo, dá lugar à teoria do Taiji – um yin e um yang. Avançando mais para baixo, surge o princípio de geração mútua e inibição recíproca. O princípio de geração mútua e inibição recíproca se manifesta de forma ainda mais proeminente na sociedade humana comum. Por isso, é que existem os que não acreditam na ciência de antigamente da qual acabo de falar, e há os que acreditam. O mesmo princípio se aplica à prática do *Fa-Buda* que estou transmitindo hoje: há pessoas que a apóiam e há pessoas que são contra, e isso também é normal. Todos vocês se encontrarão com o que descrevi, e não devem se alarmar em razão disto.

Há pouco, fui mais além e falei a este nível antes de falar da história do *Falun Gong*. O *qigong* que as pessoas conhecem hoje em dia é também uma ciência antiga. Isto inclui o *Falun Gong* que é de uma cultura pré-histórica. Não é que Li Hongzhi inventou algo de improviso e transmitiu a todos vocês. Se fosse este o caso, isso teria causado grande dano às pessoas. Hoje em dia, há muitos falsos mestres de *qigong* enganando as pessoas, que prejudicam os outros e si mesmos. Já que, de modo geral, quando se emite *gong*, este não viaja nesta dimensão, os olhos comuns do ser humano não são capazes de vê-lo e é por isso que há tantos falsos mestres de *qigong* enganando as pessoas. São como olhos de peixes misturados às pérolas – o verdadeiro e o falso estão misturados. No início, havia muitas pessoas que não acreditavam no *qigong*, e agora eles se opõem ainda mais. Em particular, a moralidade das pessoas de hoje em dia está corrompida, agora, há tanto versões autênticas como falsas de tudo; se até os produtos comerciais são falsos, o que dizer então do *qigong*. O *qigong* não é algo que a pessoa pode simplesmente ir, inventar e assim enganar aos outros; fazer algo assim prejudica aos outros e a si mesmo. Isto ocorre porque esses enganadores não sabem o que acontece quando se pratica *qigong* falso. Se eles não podem produzir nada, então

pouco importa, porém, quando eles realmente produzem algo, eles colocam as pessoas em situação perigosa. Esse é o nível de perigo que as falsas práticas de *qigong* causam às pessoas.

Então, como surgiu o *Falun Gong*? Quando isto aconteceu? Se você fosse investigar isso no passado, bom, isso foi já faz um tempo incrivelmente longo; se as pessoas comuns soubessem há quanto tempo isso foi, elas dificilmente acreditariam. Portanto, no momento não falarei dessas coisas, porém gradualmente você chegará a conhecê-las. Entretanto, posso dizer que em um período pré-histórico a esta humanidade, certa vez, *Falun Gong* foi o principal *Fa-Buda* que salvou as pessoas do mundo. De modo semelhante a quando Sakyamuni esteve salvando pessoas há 2500 anos, uma vez, *Falun Gong* ofereceu salvação a todas as pessoas da Terra. Já passou um tempo muito longo na história desde que *Falun Gong* se fez público àquela humanidade. Em primeiro lugar, a história é tão longa que é muitíssimo improvável que as pessoas de hoje saibam disso. A história do *Falun Gong* é incrivelmente longa, é de um tempo muito remoto.

Por que pude torná-lo público agora? Só posso explicá-lo ao nível mais básico e superficial. Vi uma situação. Que situação? Para ser preciso, enquanto na sociedade humana crescia a abundância de coisas materiais devido ao rápido desenvolvimento da ciência, a moralidade caía drasticamente. Hoje em dia, todas as pessoas acreditam na ciência, elas acham que a ciência moderna é “a dona da verdade”. Porém, as pessoas não refletiram sobre o fato de a ciência moderna não ser completa. Há muitas, muitas coisas que a ciência não descobriu, e há muitas coisas que a ciência não aceita. Há também muitas pessoas de mente fechada que aproveitam esta ciência imperfeita para atacar fenômenos que as pessoas acreditam, mas que não podem ser explicados pela ciência. Esses fenômenos inexplicáveis se manifestam sólida e concretamente nesta dimensão material da sociedade humana. A ciência moderna não ousa reconhecê-los. Pelo fato de a ciência não reconhecê-los, há muitas pessoas que, por acreditarem na ciência, por terem as mesmas noções, também os negam. Porém, esta ciência é muito imperfeita. Por exemplo, durante milhares de anos, as pessoas acreditaram que *virtude* é importante. Hoje em dia, muitas pessoas acreditam que *virtude* é tão somente ter uma consciência amável e boa, que é uma coisa a ser obtida com um enfoque espiritual; e não se pensa muito além disso. Porém, eu lhes digo que tudo no universo é constituído de matéria e, portanto, possui uma causa existencial. *Virtude* tem existência real e material, e se manifesta como uma matéria concreta e real. No passado, as pessoas do Oriente, especialmente os chineses de antigamente, consideravam importante acumular *virtude*. Os jovens de hoje em dia já não entendem isso. “Por que acumular *virtude*?”; “Como acumular *virtude*?”; “Como acumular algo sem forma?” Na realidade, apesar de o olho humano não poder vê-la, posso lhes dizer que tem sim uma forma e uma existência em outra dimensão, e está ali o tempo todo. Quando você faz coisas boas, acumula *virtude*. *Virtude* acompanha o ser vida após vida, determinando seu futuro. Algumas pessoas tornam-se altos executivos devido a isto, tornam-se ricas devido a isto, e alguns têm muito êxito nos negócios devido a isto. Tudo isto se deve a você ter acumulado *virtude* em suas vidas anteriores, sendo que agora recebe isso na forma de bênçãos em sua vida presente. Por que há tantas pessoas que são menos prósperas que outras? Justamente porque elas não possuem tanta *virtude* quanto às outras, porque elas não acumularam tanto quanto as outras. Esta é a razão para isto. Portanto *virtude* é algo extremamente importante. Há pouco, falei das imperfeições da ciência. A ciência é incapaz de atravessar esta dimensão material na qual reside a raça humana; ela não é capaz de descobrir outras dimensões. No entanto, há muitos cientistas especiais e destacados que se deram conta da existência de outros espaços-tempos. Ainda que se

consiga atravessar este nosso espaço-tempo, eles explicam de forma teórica e aproximada a existência de outros espaços-tempos; eles formulam perguntas a si mesmos por acreditarem na existência de outros espaços-tempos. Há vida nesses espaços-tempos? Como elas se parecem? Quais são suas formas de existência? Qual é a diferença entre o tempo lá e o de nossa dimensão? Como são os conceitos nessas outras dimensões e quais são as formas da matéria lá? Tudo isso é desconhecido pela ciência dos seres humanos de hoje em dia. A ciência moderna não reconhece a existência de outras dimensões nem reconhece a existência de *virtude*. Então, pensem todos: quando os humanos acreditam firmemente na ciência, também não estão ao mesmo tempo acreditando naquilo que a ciência nega. Então, não é justamente a ciência o fator responsável pela grande queda da moralidade humana? A razão para isto é que quando falamos de *virtude*, quando dizemos que se deve acumular e valorizar *virtude*, muitas pessoas de mente moderna dizem: “Vocês estão dizendo superstições sem sentido. Não passam de superstições. Nós acreditamos é na ciência, não em tais superstições”. Vejam todos, esta ciência é empregada como garrote para derrubar a parte mais essencial do ser humano. Você pode ainda dizer que a ciência é perfeita? Como disse há pouco, a vida material do homem é muito rica; sendo assim, por que então a moralidade humana está decaindo? Justamente porque a ciência atual é incapaz de comprovar a existência de outras dimensões e de seres elevados, porque ela é também incapaz de comprovar que os humanos reencarnam e enfrentam uma retribuição, e porque é incapaz de comprovar a existência da *virtude*. É por isso que as pessoas se atrevem a fazer coisas más. Muitas das pessoas de hoje em dia não acreditam: “Essas coisas são todas superstições, não são científicas”. As pessoas não acreditam na existência de Deuses e, por isso, se atrevem a fazer coisas más. Não acreditam que terão que pagar por isso, pois acham que todas essas coisas são superstições. Esse é o maior problema que a insuficiência da ciência moderna provoca.

Já que estou falando o que me vem à mente, há pouco abordei o tema da origem do *Falun Gong*, então continuarei a explicar melhor esse assunto.

Há muitas, muitas coisas discutidas na comunidade de cultivadores que não podem ser faladas na sociedade humana comum. Porém, na sociedade humana comum, há muitas pessoas que viram ou ouviram certas coisas; ocasionalmente, elas puderam ver ou sentir coisas inexplicáveis, ou se viram diante de algo incomum. Sem dúvida alguma, nunca ninguém tentou pesquisar estas coisas e estudá-las de forma sistemática.

Há pouco, aqui no auditório, um estudante disse que este *Fa* é extremamente valioso. Aqui, eu lhes digo todas essas coisas para que, assim, aqueles que ainda não leram *Zhuan Falun*, quem sabe queiram lê-lo e cheguem a entender. *Zhuan Falun* contém os princípios do *Fa*, e o *Fa* deve ser ensinado aos cultivadores. Muitas pessoas podem sentir que é difícil se cultivar. Na realidade, o cultivo em si mesmo não é difícil, o que é difícil é abandonar o pensamento humano comum e os apegos. O que é o pensamento humano comum? Por exemplo: A primeira coisa que um cultivador deve fazer é se controlar e não devolver o golpe quando golpeado nem insultar quando insultado. As pessoas comuns não são capazes de fazer isto porque são pessoas comuns, porém, um cultivador deve ser capaz de fazer isto. E, além disso, ele deve ser capaz de fazer o seguinte: quando maltratado pelos outros, ele não deve reclamar nem guardar rancor; ele deve dar pouca importância a isso, e inclusive deixar isso passar com um sorriso; ou ainda, quando alguém lhe bate, você silenciosamente deve ser grato à pessoa que lhe bateu. As pessoas comuns pensarão que isto é simplesmente impossível: “Como alguém pode ser assim? Ele deve ser um bobo”. Porém, na realidade, quando alguém o acusa de algo, ele lhe dá *virtude* – real e tangível *virtude*. Neste universo, há numerosas substâncias de grande extensão que os seres humanos não podem ver com seus olhos

comuns, e a ciência atual tampouco pode detectá-las. Todas essas numerosas substâncias, mais microcósmicas, possuem inteligência e vida, e controlam todos os seres abaixo delas ao mesmo tempo em que equilibram tudo no universo. Além disso, este universo tem um princípio: sem perda não há ganho; para ganhar, a pessoa tem que perder. Para que alguém possa obter algo, deve haver uma troca; isso se chama “Perda e Ganho”. Como se perde? Nesta dimensão, as pessoas comuns não podem ver isso, se bem que algumas vezes podem sentir isso. Em geral, a pessoa obterá aquilo que quer somente após ter “dado algo delas” na forma de grande esforço. Quanto a essas pessoas que não querem “dar algo delas”, que buscam obter as coisas à força, os Deuses farão que, de igual maneira, elas dêem algo em troca. Por exemplo: Digamos que alguém toma algo que pertence à outra pessoa ou bate em outra pessoa. Este é o caso de alguém que quer tirar à força proveito material ou espiritual do outro; e sem compensar a parte afetada. Sem dúvida, este universo obrigará a parte que ganhou a compensar a outra parte; inclusive, terá que perder mesmo que não queira isto. Perder em que sentido? O lado que golpeou e se aproveitou dos outros tomou coisas que não eram dele. Sendo assim, o quanto ele ganhar será o quanto de *virtude* que sairá do campo do corpo dele em outra dimensão e irá para a parte que perdeu; e *virtude* pode ser trocada por bens materiais ou dinheiro. Em outras palavras, quando uma pessoa é forçada a perder algo, a outra parte terá que compensá-la. As pessoas comuns não podem ver isto, de modo que se atrevem a fazer maldades. Muitas pessoas são enganadas nos negócios ou forçadas a perder; porém, se isto não ocorrer em função de elas terem feito algo mal no passado, então, em algum tempo no futuro, elas ganharão uma quantidade equivalente como recompensa. Essa é a compensação que aqueles que causaram perdas aos outros são forçados a dar; apesar disso, as pessoas usualmente consideram o que acontece a elas como uma casualidade ou como um resultado de seus próprios esforços. Os seres humanos não podem ver a causa real disso. Aqui, estou lhe dizendo que *virtude* é extremamente preciosa, que pode ser transformada em qualquer coisa. As pessoas de hoje em dia não acreditam nessas coisas porque a ciência é incapaz de ver isso; e esta é uma das razões para a rápida decadência dos padrões morais humanos. Porém, tanto as vastas e gigantescas substâncias, assim como os seres elevados, realmente mantêm o equilíbrio de todas as coisas no universo. Quando alguém perde algo que não deveria ter perdido, ele é compensado ou pago por isso. A pessoa perderá ainda que não queira, porque o outro lado está em ação; o que falei anteriormente é um simples exemplo disso. Na realidade, o prejudicado ganhará mais que isso. Por isso é que às vezes eu digo que sofrer um pouco não é necessariamente mal. No passado, as pessoas mais velhas, em especial todos os anciãos na China, diziam: “Agora você passa por algumas tribulações, mas em um tempo vindouro você estará bem”. Este é realmente o caso. Jesus disse que quando alguém der um tapa em sua face esquerda, você deve oferecer a face direita. Algumas pessoas não podem entender isso. Na realidade, hoje em dia, há muitos católicos e gente de fé cristã que não pode entender isso. Qual é a lógica disso? Jesus só falou disso no nível superficial; ele não falou de seus significados mais profundos. O que ele quis dizer foi que quando alguém lhe dá um tapa deste lado, ele lhe dá *virtude* e lhe ajuda a eliminar seu *yeli* (carma) de suas más ações. Então, já que aquele que lhe bateu não se acalmou, ofereça-lhe a outra face; deixe que ele bata nela. Fazendo isto, ele está lhe ajudando a eliminar carma e lhe dando *virtude*, não é? Quando você sofre, o carma em seu corpo é eliminado. Todos os seres humanos geram carma. Algumas pessoas tiraram vidas, ofenderam, insultaram e odiaram, fizeram coisas más; tudo isso produz carma. O carma é uma matéria negra que existe ao redor do corpo humano. Ele determina quando uma pessoa sofrerá; quando ela ficará doente, terá problemas, fracassará nos negócios, será assaltada, insultada, e muitos, muitos outros

tipos de sofrimentos. Todas essas coisas são causadas pelo carma. Quando alguém lhe bate, ou se aproveita de você, quem lhe bateu lhe dá *virtude* e, além disto, enquanto você sofre a dor do golpe, sua própria matéria negra se transforma em *virtude*. Portanto, de uma ação resulta dois ganhos. Desse modo, uma pessoa comum pode ganhar duas vezes com isso. Porém, para um cultivador, isso é uma prova a ser passada. Se ele passa bem pela prova, por essa tribulação dolorosa, o seu *xinxing* melhora. E com a melhora do seu *xinxing*, que significa a elevação do seu nível, o seu *gong* aumenta, pois sua *virtude* se converte em *gong*. Eu lhe expliquei detalhadamente este princípio, porém, em seu cultivo isto dependerá de você fazê-lo bem.

De fato, não só transmiti o *Fa* como também fiz algo que nunca ninguém fez antes. Deixei verdadeiramente aos humanos uma escada para os Céus. Se você se cultivar seguindo este *Dafa*, definitivamente você alcançará a perfeição. No passado, nunca ninguém ensinou este *Fa*, muito menos entre os seres humanos. Se você não acredita, então, leia todos os textos, dos antigos aos atuais, da China ou do exterior. Seja no Tao Te Ching, na Bíblia Sagrada, nas escrituras Budistas, nunca ninguém ensinou antes o *Fa* desta forma, revelando todos os segredos celestiais.

Sakyamuni é um Buda; as pessoas acreditam que o que Buda Sakyamuni deixou é o *Fa-Buda*. Sem dúvida, o mesmo Buda Sakyamuni disse: “Em toda a minha vida não ensinei *Fa* algum”. As pessoas não entenderam o que ele quis dizer com isso e, assim, o Budismo Zen afirma que não há *Fa*. Se nem sequer o Buda Sakyamuni ensinou um *Fa*, então, nada do que qualquer outro disser, não importa quem, será *Fa-Buda*; falar disso é proibido e nada do que for dito será *Fa-Buda*. Este foi um entendimento completamente desviado. Então, o que o Buda Sakyamuni quis dizer ao dizer aquilo? Buda Sakyamuni é um Deus, e ele reencarnou na sociedade humana para salvar pessoas. Quando ele alcançou a perfeição, ele se tornou um Buda; sendo assim, suas palavras levam a natureza Buda. O que ele ensinou não é o *Fa-Buda* que guia sistematicamente o cultivo, no entanto, palavras com a natureza Buda, do mesmo modo, são princípios do *Fa* a esse nível; porém, não é o *Fa* fundamental e sistemático do universo; além disso, as escrituras compiladas pelas gerações posteriores, na realidade, são fragmentadas e não são sistemáticas. Este é realmente o caso. Há mais de 2500 anos, Sakyamuni dirigiu suas palavras às pessoas daquela época e, vendo como seriam os seres humanos de hoje em dia, Buda Sakyamuni, já naquela época, disse que seu *Fa* não funcionaria durante o período final do *Fa*. De fato, as pessoas de hoje já não podem entender o que o Buda Sakyamuni disse.

O mesmo se aplica às religiões ocidentais no que se refere à Bíblia: as pessoas já não são capazes de entendê-la verdadeiramente porque a mente das pessoas modernas se tornou complicada demais. As pessoas já não conseguem mais entender os ensinamentos porque tudo está baseado no *qing* (emocional) e no interesse pessoal; portanto, as pessoas de hoje em dia já não entendem os verdadeiros significados internos.

Digo a todos que o livro *Zhuan Falun* é realmente muito precioso. Nenhum outro livro entre os seres humanos pode ser comparado a ele. Isto acontece porque é um livro de cultivo, um *Dafa* muito sério que pode guiar as pessoas à perfeição. Há pouco, algumas pessoas disseram que quando seguram o livro *Zhuan Falun* e o lêem, cada palavra brilha como uma luz dourada. Penso que se você puder continuar se cultivando perseverantemente e puder ser diligente até a perfeição, então, enquanto faz esforços diligentes e se cultiva, você chegará a ver e experimentar muitas, muitas sensações e cenas que as pessoas comuns não podem ver nem experimentar. Neste ponto, você descobrirá o que é realmente este livro. Não importa como eu fale aqui sobre o livro, todavia, sou apenas eu falando. Se lhes falar mais sobre isto, começará a soar como algo

incrível. Portanto, penso que é melhor você chegar aos seus próprios entendimentos e você mesmo confirmar estas coisas. Eu só quero dizer que este *Fa* é extremamente valioso.

Quando comecei a transmitir este *Fa*, muitos grandes seres de níveis elevados e grandes seres iluminados tentaram evitar que eu fizesse isto; eles disseram: “A moralidade humana decaiu a tal ponto e ainda assim você quer tornar público algo tão bom. Não se fez público nem durante o melhor período da humanidade e, agora, você o faz público e o transmite”. Todos os deuses pensavam dessa maneira.

Porém, considerem isto. Acabo de falar sobre carma e *virtude*. Carma e *virtude* são trazidos com os humanos quando eles reencarnam. Um ser humano não pode trazer nada de sua vida anterior exceto estas coisas que o acompanham através do ciclo da reencarnação. Falando sobre reencarnação, quero lhes dizer que as religiões falam de seres humanos que vão para outras dimensões depois da morte; particularmente nas religiões orientais se fala do ciclo das seis vias de reencarnação. Os humanos realmente podem reencarnar. Isto é verdade. Na comunidade de cultivadores não há nenhuma dúvida sobre isto e todos entendem o conceito claramente. Por que há a reencarnação? Há pessoas que dizem: “Quando a pessoa morre, acaba tudo, não é?” O que morre é a parte que cresce pela alimentação humana depois do nascimento; a verdadeira vida humana não morre.

Falando de um modo que as pessoas modernas possam entender, vamos pensar do seguinte modo: O corpo humano é formado de matéria da camada superficial composta de partículas moleculares. Isto é do conhecimento de todos. O ar que envolve o planeta Terra, a madeira, e o cimento, o ferro e o aço dos edifícios são matérias superficiais compostas de diferentes partículas moleculares. E, as moléculas são compostas de átomos, os átomos são compostos de elétrons, de nêutrons, do núcleo atômico; e, indo mais além do núcleo atômico, existem os quarks que compõem o núcleo atômico, os quais são compostos de neutrinos. Se formos mais além ainda, os seres humanos não sabem o que há. Quando os seres humanos morrem, eles só descartam a carne, na dimensão material superficial, que é composta de partículas moleculares; é como se a pessoa tirasse uma roupa. As partes do corpo que são compostas de átomos, núcleos atômicos e matérias menores que os quarks não morrem nem poderiam morrer junto com o corpo superficial. Pensem todos, quando se divide um núcleo atômico, ocorrerá uma explosão nuclear. Sendo assim, quando um ser humano morre, poderia haver força suficientemente poderosa para causar a fissão do núcleo atômico? Quando a ciência de hoje divide o núcleo atômico, isto envolve uma grande quantidade de calor e há um forte impacto para propiciar a divisão. Como poderia um corpo humano comum ter energia o suficientemente potente para fazer isto? A temperatura do forno crematório definitivamente não é alta o suficiente para causar uma divisão nuclear. Em outras palavras, as substâncias mais microscópicas que compõem o corpo humano não podem ser desintegradas pelo fogo de forno crematório. Se realmente isso pudesse dividir os núcleos atômicos em seu corpo, causaria uma explosão nuclear. Se as matérias nucleares do corpo humano explodissem, elas causariam a destruição de uma grande cidade. É um átomo; sua energia é enorme. Isto nunca aconteceu, não é? Isto mostra que os elementos atômicos dentro do corpo não são desintegrados.

Como todos sabem, para os humanos, os núcleos atômicos e átomos podem ser altamente radioativos. Em outras palavras, é um tipo de energia. Porém, na realidade, as substâncias mais microscópicas, como os quarks, têm uma radioatividade ainda mais potente que a dos núcleos atômicos, e não se sabe quantas vezes mais potente é a radiação dos neutrinos com relação à dos quarks. Quanto menor é a partícula, mais

potente é a sua energia. Posso lhes dizer que o *gong* que você cultiva contém potentes átomos e nêutrons, e substâncias ainda mais microscópicas. Por que o *gong* que você desenvolve pode curar doenças? Por que ele pode transformar o corpo humano? Por que os cultivadores podem fazer tantos milagres? É porque o *gong* e as capacidades sobrenaturais são compostos de substâncias altamente energéticas. Além disso, estas substâncias desenvolvidas no cultivo de um *Fa* reto estão vivas e têm natureza *Shan*; e elas são controladas pela *consciência-principal* do cultivador e dirigidas por sua mente. Não possuem os efeitos nocivos e destrutivos da fissão nuclear que se obtém com meios científicos. A potência liberada na explosão de uma bomba atômica fabricada por meios científicos é nociva. Não segue uma direção específica, é prejudicial ao seres humanos e a outras vidas, e é destrutiva ao meio ambiente humano. A energia emitida pelos cultivadores, ao contrário, é consciente e pode ter um efeito positivo. Investigadores da Academia Chinesa de Ciência, uma vez, me examinaram para me testar; eles puderam detectar a matéria energética emitida quando ensino o *Fa*. O Instituto de Física de Alta Energia da Academia Chinesa de Ciência é especializado em pesquisa da física de alta energia. Eles instalaram instrumentos nos quatro cantos da sala de conferência, assim como em vários outros lugares dentro da sala. Também colocaram um instrumento em cima da minha mesa. Com os testes, descobriram que a energia que eu emito contém uma potente emissão de nêutrons e átomos. Foi o mais longe que puderam ir com os testes, já que eles não possuíam instrumentos capazes de detectar substâncias mais microscópicas. O que surpreendeu foi o fato do campo de energia que eu emiti ter sido uniformemente distribuído e o da energia poder ser direcionada. Na pesquisa científica atual, sabe-se que quando há uma emissão de matéria nuclear, esta não tem uma direção específica; não se sabe em que direção irá. Esta também é mais potente quanto mais perto e mais fraca quando mais longe. E a radiação danifica tudo dentro de seu alcance. Sem dúvida, a ciência moderna não é perfeita, e acreditar seriamente nela resulta em danos extremos à humanidade.

Acabo de explicar que a vida humana não morre junto com o corpo físico, portanto, a alma de um ser humano é libertada quando o corpo carnal desta dimensão morre. Originalmente, ela estava em outra dimensão, e só se uniu ao corpo humano nesta dimensão no momento do nascimento. Quando o corpo nesta dimensão morre, a alma é libertada. Portanto, o ciclo das seis vias da reencarnação do qual as religiões falam, também é real. Uma vida pode reencarnar no ciclo das seis vias da reencarnação. Pode reencarnar nesse ciclo como um ser humano, ou como um objeto, ou um animal ou outra coisa, e inclusive como um ser mais elevado.

A religião budista fala sobre desbloquear os cinco poderes, entre os quais estão: a visão-celestial, visão-sabedoria, visão-*Fa* e visão-Buda. Quando sua visão-*Fa* está desbloqueada, o mundo diante de seus olhos não é assim. Então, como é? Você descobre que no seu nível, sua visão pode ver através de qualquer objeto e é capaz de observar substâncias microscópicas. Você descobre que todos os objetos têm vida. Quando os objetos percebem que você pode vê-los, eles se comunicam com você; e eles usam a linguagem ou o pensamento para se comunicar. Algumas pessoas comuns podem achar que isto é bom demais para ser verdade, ou que é um absurdo. Certamente, são assuntos que dizem respeito ao cultivo e estão sendo ensinados aos estudantes do *Falun Dafa*. Todos vocês são cultivadores, e não estou falando isso para pessoas comuns; eu não poderia falar ao acaso destas coisas à gente comum. Muitas pessoas comuns não acreditariam.

Portanto, nessa situação, você descobre que um objeto pode ter sido anteriormente um ser humano que morreu e reencarnou como um objeto. Neste ponto, quero dizer algo. Um ser humano, ao reencarnar, traz carma e também *virtude*. Como a

moralidade das pessoas de hoje está decaindo, elas vão tendo menos e menos *virtude* e quantidades ainda maiores de carma. Devido às vidas reencarnarem nas mais variadas formas, agora, quando você olha, você vê que não só os seres humanos como também os objetos têm carma negro. Uma vida carrega esse carma ao longo de suas reencarnações no ciclo das seis vias da reencarnação e, portanto, qualquer objeto pode ter carma, e isso pode fazer com que alguém fique doente. Na dimensão humana, o carma se manifesta na forma de vírus microscópico. Hoje em dia, o carma é tanto que pode estar em qualquer lugar. Como muitos já sabem, no passado, quando um camponês chinês cortava a mão trabalhando no campo, ele pegava um pouco de terra e colocava sobre a ferida sem dar muita atenção a isso, e a ferida rapidamente sarava. Porém, hoje em dia, é melhor nem tocar na terra. Ao menor contato, uma pessoa comum pode pegar uma infecção e a ferida supurar; ela pode até morrer de tétano. Por que isto acontece? Isto mostra que, hoje em dia, a terra está coberta (impregnada) de carma. Assim, quando alguém olha a Terra de uma dimensão mais elevada, ele vê carma por todos os lados, ondas sobre ondas de carma. Mas, como os olhos humanos não podem ver isso, as pessoas acham que está tudo bem.

Todos sabem sobre a gripe, certo? Basicamente, a gripe surge quando uma massa de carma de alta densidade circula varrendo uma região. O câncer, a AIDS, tais coisas são doenças que resultam de carmas malignos com objetivos específicos; por exemplo: a AIDS se dirige à promiscuidade e ao comportamento homossexual, e são carmas de uma maior densidade. Falando de modo geral, as pessoas adoecem mais em lugares onde há mais carma. Surgirão epidemias em qualquer região que tenha uma maior densidade de carma e, nesses lugares, haverá sofrimento devido à grande quantidade de carma gerado pelos seres humanos.

Por que falo sobre isto? Vejo que a moralidade humana tem decaído drasticamente e, se isto continuar, os seres humanos se encontrarão com um perigo ainda maior. Quando os Deuses deixam de considerar os seres humanos como “humanos”, então, o perigo real é iminente. Os seres humanos devem se comportar como humanos; ter uma forma humana não implica necessariamente em ser um humano. Além disso, os macacos têm formas parecidas com a dos humanos. Se os seres humanos não têm conduta e padrões humanos, os Deuses não os chamam de “humanos” e, nesta situação, os seres humanos correm grande perigo. Isto porque os Deuses criaram e governam os seres humanos. Autênticas culturas de seres humanos apareceram quando os Deuses quiseram que isto acontecesse. Quando os seres humanos se desviam da conduta humana, os Deuses os eliminam. Descobri que, quando os seres humanos são levados à deriva pela correnteza das coisas, eles, sem se dar conta disso, pioram tudo, pioram a si mesmos, e causam a decadência da sociedade; e, o que é mais importante, isso resulta na queda da moralidade humana. A manifestação mais óbvia disso está em como a cultura atual se tornou demoníaca, em como levou a natureza humana a se tornar perversa. Como resultado disso, na sociedade, surgiram o crime organizado, o abuso e o tráfico de drogas, a promiscuidade, e o homossexualismo. As pessoas estão se afogando em um mar de mentiras e incontáveis vícios. Hoje em dia, até mesmo os chefões do crime organizado são admirados. Há muitas e muitas coisas do tipo. Pensem todos: Isso é normal? Como mudaram os conceitos humanos! E não se limita apenas a esses assuntos. Na mente das pessoas de diferentes segmentos da sociedade atual há uma forte natureza demoníaca. Estou ensinando este *Fa* com o propósito de livrar os seres humanos desse perigo e permitir que eles se salvem através do cultivo. Se verdadeiramente você puder se cultivar até o final, eu realmente posso fazer você alcançar a perfeição.

Há pouco, falei sobre alguns fenômenos da sociedade. No presente, não é que eu queira fazer algo para a sociedade; não tenho este pensamento. Com certeza, este *Fa* é capaz de salvar as pessoas, ensinar as pessoas a serem boas, e verdadeiramente mudar o seu *xinxing* e a sua natureza fundamental. Portanto, embora existam muitas pessoas que não cultivarão, quando elas conhecerem os ensinamentos deste *Fa*, elas tratarão de serem boas pessoas. Quando as pessoas perceberem o mal que sofrerão se forem más (aplausos), elas tratarão de serem boas. Isto significa que quando um *Fa* verdadeiro se faz público, ele seguramente beneficia a sociedade.

Ao ensinar o *Fa* ao longo dos anos, tenho o seguinte princípio: fazê-lo com um senso de responsabilidade para com as pessoas e a sociedade. Nunca fiz as coisas descuidadamente. Como sabem, viajei vindo de longe para vir a Singapura difundir o *Fa*, porém não quero nem um só centavo de vocês. Logo, eu irei embora deixando este *Fa* para vocês. Muitos estudantes me perguntam: “Mestre, neste universo há o princípio ‘sem perda não há ganho’; para ganhar alguém tem que perder, e na perda alguém ganhará. Porém, você nos salva sem pedir nada em troca, nos dá tantas coisas boas, nos ensina este *Fa*, cuida de nós no cultivo, nos ajuda a eliminar carma, instala muitas e muitas coisas em nossos corpos, e resolve muitos problemas para nós em diferentes níveis já que o cultivo depende da própria pessoa enquanto que o *gong* depende do Mestre, portanto, então o que você quer em troca disso?” Digo que não quero nada. Sou diferente de vocês, já que vim especificamente para fazer isto. Quanto à pergunta sobre o que eu quero, eu só quero ver esse seu coração voltado ao cultivo, um coração que almeja a bondade. (Aplausos)

Já tomei muito tempo, não é? (o Mestre ri). Se ainda há tempo, posso falar mais. Há muitos, muitos métodos para se cultivar a Buda. Todos vocês sabem que o *Falun Gong* que vocês praticam se baseia em princípios Buda, apenas que não utilizo a linguagem que Sakyamuni utilizou ao ensinar no passado, nem seria possível fazê-lo assim, já que a linguagem de hoje é diferente. Portanto, só posso utilizar a linguagem humana atual ao ensinar o *Fa* e a nossa prática. O *Fa* que ensino hoje, é diferente do *Fa-Buda* ensinado por Sakyamuni. Por quê? Porque a via de cultivo que dei aos cultivadores e as coisas a que se dirigem ao cultivo não são aquelas do passado. Os requisitos quanto ao *xinxing* e nível dos cultivadores são mais elevados; o estado de fruição é mais elevado, pois o que eu ensino é o *Fa* fundamental do universo. As palavras que Buda Sakyamuni utilizou naquela época tinham a natureza Buda, e posso dizer que são o *Fa-Buda* para aquele nível, ainda que não sejam o *Fa* fundamental ou a Verdade mais elevada que criou o universo. A Verdade mais elevada no universo é *Zhen-Shan-Ren*. Todas as substâncias, tais como aço, ferro, madeira, pedra, ar, água e terra, e isto inclui a toda matéria microcósmica, desde seus elementos originais até as substâncias superficiais, todas possuem a natureza *Zhen-Shan-Ren*. *Zhen-Shan-Ren* permeia todos os seres vivos e todas as substâncias do universo inteiro; é a natureza mais fundamental do universo. Expliquei a verdade da maneira mais clara e usando a linguagem mais simples dos tempos modernos. *Dafa* é como uma pirâmide. Ele se torna mais simples em direção ao topo e mais massivo e complexo em direção à base. Portanto, o nível humano e os níveis mais baixos do universo são muito complexos. O ponto mais elevado, o ápice de *Fa-Buda*, é *Zhen-Shan-Ren*, três palavras que abrangem tudo. Todas as substâncias e os elementos mais elevados do universo são compostos de *Zhen-Shan-Ren*, o espírito do universo, a natureza do universo, a verdadeira essência do *Fa-Buda*. No passado, este era o supremo segredo. Inclusive, muitos seres elevados não sabiam isto. Como vocês têm observado, em meu livro, revelei muitos segredos celestiais, mas não os revelei casualmente. Se Li Hongzhi tivesse revelado casualmente segredos celestiais, tivesse falado sem um propósito, e, depois disso, todos fossem

embora felizes, e isto fosse tudo, ou se você pensasse nisso apenas como mais uma informação obtida, então, eu estaria menosprezando os princípios celestiais. Se este fosse o caso, Li Hongzhi não poderia estar em pé aqui e já teria sido castigado, e ninguém saberia do meu paradeiro.

Ao ensinar o *Fa*, tenho me responsabilizado por todos de modo que possam se cultivar até o elevado. Em termos práticos, tenho sido completamente responsável perante as pessoas, e realmente há muitos que se cultivaram bem. Isto mostra que o que estou fazendo não é algo sem um propósito ou algo feito sem respeito ou de improviso. Na realidade, este assunto foi planejado e preparado há muito tempo na história, e os preparativos foram intensos. Hoje, você pode se sentar aqui e escutar o *Fa*, e isto se deve a você ter uma relação predestinada, sua oportunidade chegou. Sem importar quantas vezes você reencarnou no mundo humano, sua oportunidade chegou agora, e é por isso que você pôde obter o *Fa*.

Até mesmo Buda Sakyamuni não pôde ver nem o quão imenso é o universo nem o quão pequeno ele é; e o que Sakyamuni viu era de fato microcósmico. Ele viu que dentro de um grão de areia há três mil microcosmos. O que significa “três mil microcosmos?” Por exemplo, em nossa Via Láctea, Buda viu que há três mil sistemas com seres humanos, com Céu e Terra, e viu que nos sistemas onde há vida existem Deuses e Budas; há sociedades como esta na qual os seres humanos vivem. Em cada microcosmo há incontáveis seres, um sistema no qual existem seres divinos e seres humanos terrenos. Buda disse que em cada grão de areia há três mil microcosmos como aquele. Pensem então: O que Sakyamuni descreveu é tão microcósmico e tão magnífico. Parece fantástico demais para ser verdade? Permitam-me ilustrar isso para vocês. A Terra gira ao redor do sol, e agora os cientistas sabem que, da mesma maneira, os elétrons giram ao redor do núcleo atômico. Acaso, isto é diferente da Terra girando ao redor do Sol? É a mesma coisa. Quando se vê um elétron aumentado a um tamanho tão grande quanto a nossa Terra, você vê que há vidas nele; vê quanta vida há ali e as formas que essas vidas assumem. Nos níveis mais microcósmicos ainda, há vidas ainda mais microcósmicas. Sakyamuni disse que em um grão de areia há três mil microcosmos. Se seguirmos em direção ao menor desta maneira, segundo a teoria que Sakyamuni ensinou, isto é, que há três mil microcosmos em um grão de areia, então, não é certo que, do mesmo modo que há no mundo humano, nos três mil microcosmos também há rios, riachos, mares e oceanos? Então, esses rios, riachos, mares e oceanos também não contêm areia? E os grãos de areia neles, não contêm três mil microcosmos também? Então, se seguirmos esta lógica, não é verdade que na areia dentro da areia também há três mil microcosmos? Descobri que são tão numerosos que não há como contá-los, e todos os grandes seres iluminados de níveis ainda mais elevados acreditam que os seres e a matéria se tornam tão microcósmicos que isso não tem um fim. Então, quão é a menor partícula de matéria? Até os Deuses e Budas de níveis muito elevados não podem ver a origem dela, as fontes que formam a matéria. No que diz respeito a este assunto, a ciência humana nem sequer chegou ao nível pré-escolar! Permanecerá para sempre na obscuridade e não pode ser colocada ao mesmo nível que *Fa-Buda*. A ciência moderna só pode estudar partículas tão pequenas quanto os neutrinos e os quarks. De fato, a ciência moderna meramente detectou quarks e neutrinos. Não tem como vê-los, ela não possui um microscópio poderoso o suficientemente para tal. Por isso, disse a pouco que Buda Sakyamuni não viu nem a forma da matéria original nem viu as maiores substâncias no universo. Portanto ele disse: “É tão grande que não tem exterior; é tão pequeno que não tem interior”. Ele quis dizer que este universo é tão grande que não tem limites, que é tão pequeno que talvez a matéria não tenha um

começo. Um Buda Tathagata é magnífico e, sem dúvida, ainda que possa ver muito longe, ele não pode ver até o fim.

Isto significa que este universo é amplo e vasto, que a matéria que o compõe é abundante e complexa. Quanto à matéria original, na realidade, não se pode chamá-la de “matéria”. Partindo dos elementos originais, o poder do *Fa*, a natureza de *Zhen-Shan-Ren*, forma as substâncias primitivas e, por meio de *Zhen-Shan-Ren*, estas, por sua vez, formam camadas de substâncias de diferentes níveis, formam camadas de matéria cada vez maior até chegar aos neutrinos, quarks, núcleos atômicos, átomos, moléculas e todo o resto; inclusive as substâncias superficiais que os humanos de hoje entendem. Todas elas estão unidas por meio desta natureza *Zhen-Shan-Ren*, portanto, a verdade fundamental deste universo e a essência do *Fa-Buda* é *Zhen-Shan-Ren*.

É fácil dizer as três palavras, porém, quando expandido, este *Fa* é realmente gigantesco, *Zhen* contém muitos, muitos princípios em diferentes níveis, e isto também vale para *Shan* e *Ren* que também contém muitos, muitos princípios em diferentes níveis. No nível humano comum, *Zhen* inclui benevolência, retidão, decoro, sabedoria, honradez e muitos outros princípios humanos; *Shan* no plano humano contém *qing*; e, todos estes princípios são princípios do *Fa* derivados do *Dafa* verdadeiro e fundamental do universo, *Zhen-Shan-Ren*.

Quanto ao *qing*, se a humanidade não tivesse *qing*, os seres humanos estariam entre estes dois estados: insensíveis como os extraterrestres ou compassivos como os Deuses. Um ser humano é um humano justamente porque tem *qing*. Uma pessoa é feliz ou infeliz devido ao *qing*. Se uma pessoa gosta ou não de algo, se está aborrecida com alguém e é amável com outro; se está feliz por fazer algo, se pretende ganhar certa quantidade de dinheiro ou quer conseguir um bom trabalho no governo, a preferência dela diante de todas as coisas que quer fazer... Querer fazer isto, aquilo... tudo no mundo humano está imerso no *qing*. Os seres humanos perseguem obstinadamente as coisas precisamente porque são controlados pelo *qing*. Neste nível da sociedade humana, o *Fa* criou os seres humanos e a dimensão humana, e estabeleceu o estado humano. O cultivo é essencialmente o assunto de deixar o estado humano, de desfazer-se dos apegos controlados pelo *qing*, de gradualmente dar menos importância a tais apegos enquanto se cultiva, e, desta forma, ir se elevando pouco a pouco. Algumas pessoas acham que a vida seria muito aborrecida sem o *qing*. Não haveria mais filmes nem o interesse em encontrar parceiros atraentes nem o desejo por comidas saborosas; seria então muito aborrecido. No entanto, eu lhe digo que parece ser assim só quando você olha do ponto de vista de uma pessoa comum. Quando você se eleva a reinos mais elevados, você descobre o estado harmonioso desses reinos, e descobre que tudo lá é melhor que aqui no mundo humano. Tanto é assim que não há palavras para descrever o quão belo é lá. Porém, se você quiser desfrutar dessa beleza, você terá que se desfazer dos apegos comuns aos interesses humanos controlados pelo *qing*. Somente após abandonar os apegos humanos comuns é que você poderá obter coisas melhores.

Todos vocês são meus estudantes, assim, enquanto se cultivam, posso estabelecer padrões muito elevados para vocês. Enquanto se cultivam, no momento, talvez não possam deixar muitos apegos humanos; porém, não se preocupem. Se hoje, ao terminar de ensinar o *Fa*, cada um de vocês pudesse cumprir com todos os requisitos, se converteriam em um Buda no mesmo instante. (Aplausos). Para os principiantes é mais difícil ainda. É impossível abandonar tudo o que é humano de uma só vez. Todos aqui sentados se sentem bem escutando o *Fa* e querem ficar me ouvindo, já que este é o efeito do grande poder de uma prática verdadeira. A energia de um caminho de cultivo verdadeiro é compassiva, harmoniosa e capaz de retificar todos os elementos negativos. Por isso, todos que estão sentados aqui se sentem bem. Você será capaz de fazer a

mesma coisa quando alcançar certo nível no cultivo. Não será capaz de fazer isso no início, já que você tem ainda muitos grandes apegos que não abandonou e seus pensamentos retos ainda não são fortes. Todo o *qing* entre as pessoas e os conflitos gerados pelos interesses próprios que você encontra na sociedade, até certo ponto, ainda continuará lhe aborrecendo, e seu corpo se sentirá mal ou desconfortável enquanto o carma estiver sendo eliminado. Como você se comportará nas dificuldades? Se você pensa em melhorar e não trata mais os conflitos como uma pessoa comum, então, você já está melhorando e está fortalecendo os seus pensamentos retos. Se quando alguém lhe bater e você puder se lembrar: “Sou um praticante, você é uma pessoa comum, então, não farei o mesmo”, você já estará melhorando. Se realmente você é capaz de não devolver o golpe ao ser golpeado nem de devolver o insulto ao ser insultado, ou se quando outros competem com você para tirar vantagem, você dá pouca importância a isso, então, mesmo que seja apenas a diferença de um pensamento, você já está a milhares de *li* das pessoas comuns. No entanto, se você quiser chegar a esse ponto, você terá que fazer progressos diligentes enquanto se cultiva em meio às pessoas comuns. Talvez você diga: “Quero alcançar agora”, porém isso é realmente difícil. Você terá que deixar os apegos em meio às tribulações e provas reais; só então será sólido aquilo que você alcançar no cultivo.

A ciência do homem nunca será capaz de alcançar o reino dos Budas. Por quê? Porque a sabedoria humana é restringida e controlada pelos seres mais elevados. Por quê? Porque os seres humanos foram criados pelos Deuses, e as verdades humanas estão invertidas. O que é um Buda? É aquele que cuida de todos os seres em seu nível, o protetor de todos os seres, e o defensor da verdade do universo. Então pensem: os seres humanos carregam todo tipo de apegos, incluindo os apegos à fama, riqueza, emoções, desejos, inveja, etc.; portanto, se fosse permitido a um humano entrar no reino dos Budas, ele poderia querer começar uma briga com um Buda. Como isso poderia ser permitido? Portanto, antes que você possa alcançar esse reino e posição, você precisará se desfazer desses apegos humanos enquanto você está aqui entre os humanos. Hoje em dia, há monges que dizem às pessoas comuns: “Você é um Buda! Se você continuar recitando o nome do Buda, você se converterá em Buda quando a sua vida presente terminar, mesmo que você não queira ser um”. Isso é caluniar o Buda e difamar o *Fa*. Um monge é um ser humano, e mesmo os que conseguem verdadeiramente se cultivar são meramente cultivadores. Se o monge não cultivar bem, ele não será nada, será apenas igual a uma pessoa comum. Se ele comete erros durante o cultivo, o pecado que cometer será maior que o de uma pessoa comum, e a isto chamamos: “Danificar o *Fa-Buda* enquanto vestindo roupa de Buda”. Portanto, não acredite cegamente nesses monges que não se cultivam verdadeiramente.

O verdadeiro cultivo é cultivar o coração humano, e uma pessoa nunca poderá alcançar aquele reino se ela não se desfizer de seus apegos humanos. Se os seres humanos pudessem ir ao reino dos Budas por meios científicos e tecnológicos, realmente seria desencadeada uma guerra galáctica, guerras cósmicas. Como um Buda poderia permitir isso chegar a tal ponto? É meramente ficção científica, e nunca poderá acontecer. Se os humanos quiserem alcançar níveis mais elevados e conhecer seres mais elevados, se você quer ser um ser mais elevado, se quer realmente conhecer a verdade do universo, a única maneira é por meio do cultivo. Esta é a única maneira. Então, independentemente das dificuldades que você encontrará nos próximos dias na sociedade humana comum, sejam elas de conflitos decorrentes de seu *xinxing* - alguém que se aborrece com você, alguém que se aproveita de você, alguém que abusa de você, ou quando você sofre de uma maneira ou de outra, digo-lhes que isto não é necessariamente algo mal. Se realmente você quer cultivar, digo que o curso de sua vida

será rearranjado. Por que precisa ser rearranjado? É porque um ser humano tem sua vida humana e, antes de ele começar a se cultivar, seu futuro é o de uma pessoa comum; quem sabe quanto tempo de vida resta a ele. Algumas pessoas podem viver mais que outras, porém ninguém sabe quando terá uma doença séria ou quantos anos ficará doente assim. Como uma pessoa assim poderia se cultivar? Ou algumas pessoas poderiam ter várias outras tribulações sérias, situações como esta, que impossibilitariam o cultivo. Eu limparei o caminho para todos vocês, limparei todas essas coisas. E arranjarei um caminho para o seu cultivo. Certamente, isto não pode ser feito ao acaso para pessoas comuns. Isto só pode ser feito para cultivadores.

Então, por que os cultivadores são tão especiais? Porque a vida de um ser humano não é para ele ser um humano. Sua vida não vem desta Terra; sua vida vem de dimensões mais elevadas. O propósito de sua vida é regressar, portanto, quando surge o desejo de se cultivar, ele brilha como ouro e os Budas espalhados pelo mundo das dez direções o vêem. Quando um humano tem tal pensamento, o desejo de se cultivar, ele é muito valioso. Não se pode fazer nada assim para as pessoas comuns porque geralmente as pessoas comuns não fizeram coisas boas em suas vidas passadas e devem pagar por tais coisas nesta vida. Se, de repente, o carma e as tribulações delas fossem eliminados, isto significaria que as pessoas poderiam fazer coisas más impunemente. Isto seria danificar os princípios do *Fa-Buda* e as Leis dos Céus. Como isso poderia ser permitido? De forma alguma. Todos os Budas, Taos e Deuses salvaguardam os princípios do universo e fazem coisas para salvaguardar os princípios do *Fa* de *Zhen-Shan-Ren*. Por isso, digo que quando você, um cultivador, sofre um pouco ou se encontra com tribulações, você obtém quatro coisas. Quando os outros abusam de você, quando se aproveitam de você, ou quando prejudicam seus interesses pessoais, em troca, eles lhe dão *virtude*, e isto se converte em benefícios ainda maiores. E você, o lado que perde e sofre, enquanto sofre, tem o carma em seu corpo transformado em *virtude*. A quantidade de sofrimento suportada equivale à quantidade transformada. Além disso, você é um cultivador, portanto, você não trata os conflitos da mesma maneira que os outros. Em seu coração, você não considera o problema da mesma forma que os outros, e assim seu *gong* cresce. Por que é assim? Porque o seu *xinxing* melhorou. A altura do nível de seu *xinxing* corresponde à altura do seu *gong*, e esta é uma verdade absoluta. Não é possível que seu *gong* cresça sem que o seu *xinxing* melhore porque este *Fa* do universo rege todos os seres. Todas as substâncias neste universo são vidas, e todas foram criadas por *Zhen-Shan-Ren*. Estas substâncias também restringem os seres humanos e, quando você não atende o padrão requerido, todos os elementos impedem que você se eleve. É como um princípio que certa vez expliquei: se uma garrafa cheia de coisas sujas é jogada na água, ploft, ela irá diretamente até o fundo. Tirando um pouquinho da sujeira, a garrafa subirá um pouquinho, tirando um pouquinho mais, ela subirá um pouco mais. Quando a garrafa é completamente esvaziada, ela não afunda mais, mesmo se empurrada para baixo. Ela flutuará na superfície da água, e é ali que se supõe que deva estar. Quando você se cultiva de verdade, é como remover sujeira: o grau de sua limpeza das coisas sujas indica o grau a que você se cultivou. É assim que ocorre.

Há muitas coisas das quais queria falar. Uma vez que comecei a falar, eu quis dizer a todos vocês muitas coisas, pois realmente quero ajudar a todos a obter mais ensinamentos do *Fa*. Porém, como o tempo disponível é muito limitado, possivelmente não poderei dizer tudo o que quero. O livro *Zhuan Falun* contém os ensinamentos de vários seminários que dei quando ensinava a prática na China. Os reuni em um livro e o revisei pessoalmente antes de publicá-lo. Sendo assim, este é o *Fa* que guia

sistematicamente o cultivo. Agora, estão disponíveis também fitas de áudio e de vídeo de minhas lições; e vendo-as e escutando-as, você poderá complementar a sua prática.

Também quero dizer a todos que eu coloquei o grandioso poder do *Fa-Buda* e de minhas várias capacidades no livro, neste *Fa*. Sejam as fitas de vídeo, as fitas de áudio ou o livro, ao assisti-las, ouvi-las ou escutá-las, você experimentará mudanças. Enquanto o ler, você será capaz de evitar doenças. Enquanto se cultivar, seu corpo passará por transformações fundamentais. Enquanto perseverar no cultivo, você desenvolverá habilidades. Verá, escutará e sentirá as ilimitadas bênçãos do *Dafa*. Se você é um cultivador verdadeiro, lhe darei todos os grandiosos poderes do *Fa-Buda*. Enquanto se cultiva, você os obtém. Certamente, se não se cultivar, você não os obterá.

Os significados internos do livro são profundos, e não se revelarão na primeira leitura do livro. Já que se requer que se cultive passo a passo, o *Fa* se manifesta no ponto de partida, no nível de ser humano comum, e guiará seu cultivo nesse nível. Contudo, após você ter se elevado no cultivo, não funcionaria se você continuasse usando os mesmos princípios para guiá-lo no seu cultivo. Por exemplo: se você frequentar uma escola do segundo grau usando livros escolares de escola primária, você continuará sendo um estudante da escola primária. Se você frequentar uma universidade e continuar a usar livros escolares da escola primária, você continuará sendo um aluno da escola primária. Isto significa que quando você alcançar certo nível no cultivo, o *Fa* desse nível em particular se manifestará para guiá-lo. Somente desta maneira você é capaz de se cultivar até o alto. No livro *Zhuan Falun* estão incluídos os princípios do *Fa* que vão desde o reino humano comum até os reinos mais elevados do universo. Os princípios do *Fa* de todos os níveis foram colocados no livro, ainda que não possam ser vistos na superfície. A primeira leitura do livro revelará como se tornar uma pessoa boa. Quando o ler pela segunda vez, perceberá que não é assim, e depois da terceira leitura do livro, perceberá que é um livro sobre genuíno cultivo. E, depois de continuar lendo, você descobrirá que é um livro divino. A mesma frase tem diferentes entendimentos e diferentes interpretações em diferentes níveis e reinos. Os significados internos vertidos no livro são enormes. Agora mesmo, há muitas, muitas pessoas lendo o livro, e alguns já o leram mais de cem vezes e continuam lendo. Mesmo se você o ler mais de dez mil vezes, sentirá que não há nada nele que não vale a pena ler. Ao invés disto, você descobrirá que há muitas coisas que não havia percebido antes, e terá muitos, muitos novos entendimentos. Por isso é um livro tão valioso. Possivelmente não poderei abordar cada faceta dele aqui. Se você é capaz de se cultivar, penso que deve continuar estudando o livro seriamente e lê-lo repetidamente; assim você obterá tudo. Todas as perguntas que você tiver em sua primeira leitura serão respondidas na segunda. Logo terá novas perguntas, porém quando ler o livro pela terceira vez, todas essas perguntas novas serão respondidas. Enquanto continuar lendo, você terá perguntas em níveis mais elevados e, enquanto continuar lendo-o, todas as suas perguntas serão explicadas e respondidas.

Não sei se o que disse lhes parece apropriado (Aplausos). Espero que vocês progridam no cultivo, então, falarei de coisas de níveis mais elevados. Se há algo inapropriado no que falei, podem dizer. Obrigado a todos. (Longos aplausos).